



23.6 Antropologia Cultural

Disciplina - Antropologia Cultural de Moçambique

Código -

Tipo - Nuclear

Nível - 1

Ano - 2º

Semestre - 2º

Créditos – 4 = 100 horas (48 de contacto e 52 de estudo)

1. Competências

- Adquirir um conhecimento socioantropológico actualizado sobre Moçambique;
- Ter a capacidade de aplicar os conceitos e os conhecimentos adquiridos na análise das dinâmicas e factos socioculturais dos diferentes contextos moçambicanos;
- Analisar as principais áreas fundamentais de teorização da antropologia no contexto moçambicano;
- Conhecer as linhas de força da realidade etnográfica de Moçambique e da reflexão antropológica;
- Dominar as temáticas mais importantes da antropologia sobre Moçambique.

2. Objectivos Gerais

- Identificar as trajetórias do pensamento antropológico desde a emergência da disciplina à actualidade;
- Conhecer o saber e o fazer antropológicos actuais;
- Familiarizar-se com as abordagens da noção de cultura do clássico ao pós-moderno;
- Reconhecer as linhas de homogeneidades e heterogeneidades do território etnográfico nacional;
- Apresentar algumas das novas questões e paradigmas da antropologia, com reflexos em Moçambique.

4. Pré-requisitos:

Sem precedência

4. Plano Temático

Nº	Tema	Horas de Contacto	Horas de Estudo
1	<p>Fundamentos das Ciências Sociais: introdução geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Constituição e desenvolvimento das Ciências Sociais • Pluralidade, diversidade e interdisciplinaridade nas Ciências Sociais • Ruptura com o senso comum <p>A Antropologia Cultural no domínio das Ciências Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição, objecto e campos de abordagem • Métodos e técnicas de investigação em Antropologia: etnografia, trabalho de campo, observação participante, a interpretação. 	6	6
2	<p>História do pensamento antropológico</p> <ul style="list-style-type: none"> • A curiosidade intelectual e o interesse pelo exótico • Do projecto colonial à crise da Antropologia • A universalização da antropologia <p>Práticas etnográficas no Moçambique colonial e pós-colonial</p> <ul style="list-style-type: none"> • A antropologia na África colonial e pós-colonial • A antropologia em Moçambique: desenvolvimento histórico e principais áreas de interesse contemporâneas 	6	8
3	<p>As correntes teóricas da Antropologia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Evolucionismo • Difusionismo e Culturalismo • Funcionalismo • Estruturalismo <ul style="list-style-type: none"> ○ Outras correntes: Corrente sociológica francesa, corrente marxista • Paradigmas emergentes na antropologia (Pós-modernismo e Interpretativismo) • As correntes antropológicas e sua operacionalização em Moçambique 	6	6
4	<p>O conceito antropológico de cultura</p> <ul style="list-style-type: none"> • O conceito antropológico de cultura (Pluralidade e diversidade de definições e abordagens) • Sobre a origem e o desenvolvimento da cultura <ul style="list-style-type: none"> ○ Factores da cultura • Cultura e sociedade 	11	13

	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdos do conceito antropológico de cultura (crenças e ideias, valores, normas, símbolos) • Características do conceito antropológico de cultura • A cultura material e a cultura imaterial • A diversidade cultural • Os universais da cultura • O dinamismo e a mudança cultural • Cultura e educação: Saberes e Contextos de Aprendizagem em Moçambique <p>Tradição e Identidade Cultural</p> <ul style="list-style-type: none"> • A génese da multiplicidade cultural na metade Oriental da África Austral: factos e processos culturais • O processo de construção do império colonial e a pluralidade cultural • Dinâmica aculturacional e permanência de modelos sociais endógenos • A construção do outro e a etnicização/tribalização em Moçambique • Os discursos da identidade nacional moçambicana • A anomia e o processo das identidades rebuscadas • O paradigma da diversidade cultural em Moçambique 		
5	<p>Parentesco, Família e Casamento em Moçambique</p> <p>O parentesco</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao estudo do parentesco • Nomenclatura, Simbologia e Características do parentesco (filiação, aliança e residência) • Crítica do parentesco: O caso Macua • Lobolo em Moçambique: “Um velho idioma para novas vivências conjugais” <p>Família em Contexto de Mudança em Moçambique</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origem e evolução histórica do conceito de família • Família como fenómeno cultural • Novas abordagens teóricas e metodológicas no estudo da família • Estudo de caso (famílias em contexto de mudança em Moçambique) 	10	10
6	<p>O domínio do simbólico</p> <ul style="list-style-type: none"> • O estudo dos rituais em Antropologia • Os ritos de passagem • Rituais como mecanismo de reprodução social 	9	

<ul style="list-style-type: none"> • Feitiçaria, Ciência e Racionalidade • Cultura, tradição e religiosidade no contexto sociocultural do Moçambique moderno • Modelos religiosos endógenos vs modelos religiosos exógenos • A emergência de sincretismos religiosos e de igrejas messiânicas em Moçambique 		9
Sub-total	48	52
Total	100	

5. Métodos de ensino-aprendizagem

A concretização do programa será em função de vários procedimentos. Para a introdução geral das temáticas será privilegiado o modelo expositivo, dirigido pelo professor, quando se tratar de conferências, e, nas ocasiões em que para tal fôr necessário, pelos estudantes, quando, por exemplo, tratar-se da apresentação dos resultados de pesquisa individual. Serão também realizados seminários e outros tipos de debates interactivos, visando concretizar temáticas previamente fornecidas pelo docente.

6. Avaliação

Várias modalidades de avaliação serão postas em consideração, desde trabalhos independentes, trabalhos em grupo, debates em seminários, apresentações de resumos de matérias recomendadas para o efeito e testes. Nesse contexto, a avaliação será contínua e sistemática

7. Língua de ensino

A língua de ensino é o Português.

Bibliografia básica

Fundamentos das Ciências Sociais: introdução geral

- NUNES, Adérito Sedas. *Questões preliminares sobre as Ciências Sociais*. Lisboa, Editorial Presença, 2005, pp.17-41.
- PINTO, José Madureira e SILVA, Augusto Santos. Uma visão global sobre as Ciências Sociais. In: PINTO, José Madureira e SILVA, Augusto Santos (orgs.). *Metodologia das Ciências Sociais*. Porto, Afrontamento, 1986, pp.11-27

A Antropologia Cultural no domínio das Ciências Sociais

- BURGESS, Robert G. . *A pesquisa de terreno*. Oeiras, Celta, 1997, pp.11-32.
- HOEBEL, E. A. & FROST, E. *Antropologia Cultural e Social*. São Paulo, Cultrix, s/d, pp 1 – 14.
- ITURRA, Raúl (1987). Trabalho de campo e observação participante. *In: José Madureira Pinto e Augusto S. Silva (orgs.), Metodologia das Ciências Sociais*. Porto, Afrontamento, 1987, pp.149-163.
- KILANI, M. *L'invention de l'autre: essais sur le discours Anthropologique*. Lausanne, Editions Payot, 1994, pp 11 – 61.
- MARCONI, Maria de Andrade e PRESOTTO, Zelia Maria Neves. *Antropologia: Uma introdução*. São Paulo, Atlas, 2006, pp.1-20.
- RIVIÈRE, C. *Introdução à Antropologia*. Lisboa, Edições 70, 2000, pp 11 – 32.

História do pensamento antropológico

- CASAL, Adolfo Yáñez. *Para uma epistemologia do discurso e da prática antropológica*. Lisboa, Cosmos, 1996, pp. 11-19.
- COPANS, Jean. *Antropologia ciência das sociedades primitivas?* Lisboa, Edições 70, 1999, pp.9-31.

Práticas etnográficas no Moçambique colonial e pós-colonial

- CONCEIÇÃO, António Rafael da. “Le développement de l’Anthropologie au Mozambique. Comunicação apresentada ao Colóquio internacional de Antropologia. s.d
- FELICIANO, José Fialho. *Antropologia Económica dos Thonga do Sul de Moçambique*. Maputo, Arquivo Histórico de Moçambique, 1998.
- JUNOD, Henri. *Usos e Costumes dos Bantu*. Maputo, Arquivo Histórico de Moçambique, Tomo I, 1996 [1912].
- RITA-FERREIRA, A. *Os africanos de Lourenço Marques*, Lourenço Marques, IICM, Memórias do Instituto de Investigação científica de Moçambique, Série C, 9, 1967-68, 95-491.

As correntes teóricas da Antropologia

- CALDEIRA, T. “A presença do autor e a pós-modernidade em Antropologia”. in: *Novos Estudos*, Cebrap, SP, 1988, pp133-157.
- GONÇALVES, António C. *Trajectórias do pensamento antropológico*. Universidade Aberta, Lisboa, 2002.
- MOUTINHO, Mário. *Introdução à Etnologia*. Lisboa, Estampa, 1980. pp.79-108.

- PEIRANO, Mariza. *A favor da Etnografia*. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1995.
- SANTOS, Eduardo dos. *Elementos de Etnologia Africana*. Lisboa, Castelo Branco, 1969, pp.85-115.

O conceito antropológico de cultura

- CUCHE, D. *A noção de Cultura nas Ciências Sociais* São Paulo, EDUSC, 1999, pp 175 – 202.
- LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: Um Conceito Antropológico*. Rio de Janeiro, Zahar, 2001.
- SPIRO, M. “Algumas reflexões sobre o determinismo e o relativismo culturais com especial referência à emoção e à razão” in: *Educação, Sociedade e Culturas*, nº 9, Lisboa, s/e, 1998.

Tradição e Identidade Cultural

- CONCEIÇÃO, António Rafael da. *Entre o mar e a terra: Situações identitárias do Norte de Moçambique*. Maputo, Promédia, 2006.
- Demartis, Lúcia. *Compêndio de Socialização*. Lisboa, Edições, 2002, pp 43 – 59.
- GEFFRAY, Christian. *A Causa das Armas em Moçambique: Antropologia da Guerra Contemporânea em Moçambique*. Porto, Afrontamento, 1991.
- HOBBSAWM, Eric. “Introdução: A invenção das tradições”. In: HOBBSAWM, Eric, e Terence RANGER (eds.). *A Invenção das Tradições*. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1984, pp: 9-23.
- NGOENHA, Severino E. . Identidade moçambicana: já e ainda não. In: Serra, Carlos (dir.). *Identidade, moçambicanidade, moçambicanização*. Maputo, Livraria Universitária-UEM, 1998, p. 17-34.
- REDONDO, Raul A. I. "O processo educativo : ensino ou aprendizagem? ", *Educação Sociedade e Culturas: revista da Associação de Sociologia e Antropologia da Educação*, 1, 1994.
- Veiga-Neto, A. “Cultura e Currículo”. In: *Contrapontos: revista de Educação da Universidade do Vale do Itajaí*, ano 2, nº 4, 2002, pp 43-51.
- WIVIORKA, M. “Será que o multiculturalismo é a resposta?” In: *Educação, Sociedade e Culturas*, nº 12, Lisboa, 1999.

Parentesco, Família e Casamento em Moçambique

- AUGÉ, M.. *Os Domínios do Parentesco: filiação, aliança matrimonial, residência*. Lisboa, Edições 70, 2003, pp 11 – 66.
- BATALHA, Luis. *Breve análise do parentesco como forma de organização social*. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, 1995.
- GEFFRAY, Christian. *Nem pai nem mãe. Crítica do parentesco: o caso macua*. Maputo, Ndjira. 2000, pp.17-40 e 151-157.
- GRANJO, Paulo. *Lobolo em Maputo: Um velho idioma para novas vivências conjugais*. Porto, Campo das Letras, 2005.
- SANTOS, Eduardo dos. *Elementos de Etnologia Africana*. Lisboa, Castelo Branco, 1969, pp.247-260 e 269-315.

Família em Contexto de Mudança em Moçambique

- BOTTOMORE, Tom. “Família e parentesco”. In: *Introdução à Sociologia*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, s/d, pp.: 164 – 173.
- GIMENO, A.. *A Família: o desafio da diversidade*. Lisboa, Instituto Piaget, 2001, pp 39 – 73.
- WLSA. *Famílias em contexto de mudanças em Moçambique*. Maputo, WLSA MOZ. 1998.

O domínio do simbólico

- AGADJANIAN,Victor. As Igrejas ziones no espaço sócio-cultural de Moçambique urbano (anos 1980 e 1990). In: *Lusotopie*, 1999, pp. 415-423
- DOUGLAS, M.. *Pureza e Perigo*. Lisboa, Edições 70, 1991, pp 19 – 42
- HONWANA, A. M. (2002). *Espíritos vivos, Tradições Modernas: possessão de espíritos e reintegração social pós-guerra no sul de Moçambique*. Maputo: Promédia. pp 23 – 48.
- LANGA, Adriano. *Questões cristãs à Religião Tradicional Africana*. Braga, Editorial Franciscana, 1992.
- MEDEIROS, Eduardo. *Os senhores da floresta – Ritos de iniciação dos rapazes macuas e lómuès*. Porto, Campo das Letras, 2007.
- MENESES, M. P. G.. *Medicina tradicional, biodiversidade e conhecimentos rivais em Moçambique*. Coimbra, Oficina do CES 150, 2000.
- TURNER,Victor W. . *O processo ritual: estrutura e anti-estrutura*. Petrópolis: Vozes, 1974, pp 116 – 159.

8. Bibliografia Complementar

- BARATA, Óscar S.. *Introdução às Ciências Sociais*. Vol.I, Chiado, Bertrand Editora, 2002.
- BERNARDI, Bernardo. *Introdução aos estudos Etno – Antropológicos*. Lisboa, Edições 70, s/d.
- BERTHOUD, Gérald. *Vers une Anthropologie générale: modernité et alterité*. Genève, Librairie Droz S.A, 1992.
- CARVALHO, José Jorge de. *Antropologia: saber académico e experiência iniciática*. UnB- Departamento de Antropologia. Série Antropologia No. 127, 1992.
- CASAL, Adolfo Yáñez. *Para uma epistemologia do discurso e da prática antropológica*. Lisboa, Cosmos, 1996, pp. 11-19.
- COPANS, Jean. *Críticas e Políticas da Antropologia*. Lisboa, Edições 70, 1981.
- COPANS, Jean. *Introdução à Etnologia e à Antropologia*. Lisboa, Publicações Europa-América, 1999.
- COPANS, Jean.; TORNAY, S. Godelier, M. *Antropologia Ciências das Sociedades Primitivas?* Lisboa, Edições 70, 1971.
- EVANS-PRITCHARD, E.. *Antropologia Social*, Lisboa, Edições 70, s/d.
- EVANS-PRITCHARD, E.. *História do pensamento antropológico*. Lisboa, Edições 70, 1989.
- GEERTZ, Clifford. *O Saber local: novos ensaios em Antropologia interpretativa*. Petrópolis, Vozes, 1998.
- GONÇALVES, António Custódio. *Questões de Antropologia social e cultural*, 2ª ed., Porto Edições Afrontamento, 1997.
- GONÇALVES, António C.. *Trajectórias do pensamento antropológico*. Lisboa, Universidade Aberta, 2002.
- LABURTH-TOLRA, Philippe & WARNIER, Jean-Pierre. *Etnologia-Antropologia*. Petrópolis/ Rio de Janeiro, Vozes, 1997.
- LEACH, E. R.. *Repensando a Antropologia*. São Paulo, Editora Perspectiva, 1974.
- MARTÍNEZ, Francisco Lerma. *Antropologia Cultural: guia para o estudo*. 2ª ed, Matola, Seminário Maior de S. Agostinho, 1995.
- MERCIER, Paul. *História da Antropologia*, 3ª ed., Lisboa, Teorema, 1984.
- SANTOS, A.. *Antropologia Geral: Etnografia, Etnologia, Antropologia Social*. Lisboa, Universidade Aberta, 2002.
- SERRA, Carlos (org). *Identidade, Moçambicanidade, Moçambicanização*, Livraria Universitária/ UEM, Maputo, 1998.

- SPERBER, Dan. *O saber dos Antropólogos*. Lisboa, Edições 70, 1992.
- TITIEV, Misha. *Introdução à antropologia cultural*. 8ª ed. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.

9. Docentes

A disciplina será leccionada por docentes da Faculdade de Ciências Sociais.

